



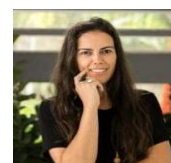
Experiência:

Residência em TIC: Inovar, Formar, Transformar

Foco: E-Digital

Modalidade: Educação e Capacitação Digital

Categoria: Diamante



Thaís Ferreira

thais.ferreira@serratec.org

1. Organização:

Serratec - Parque Tecnológico da Região Serrana.

2. Descrição da Organização:

O Serratec – Parque Tecnológico da Região Serrana – tem se consolidado como liderança no ecossistema de tecnologia e inovação do interior do Rio de Janeiro.

Com a missão de transformar vidas por meio da inovação tecnológica, tem promovido impactos positivos no desenvolvimento regional, posicionando-se como vetor estratégico para o crescimento socioeconômico da região e do estado.

Baseado em um modelo urbano, aberto e distribuído de parque tecnológico, o Serratec é uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) privada, sem fins lucrativos e de interesse público, abrangendo os municípios de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo e Areal.

A região conta com mais de 400 empresas de base tecnológica, que empregam cerca de cinco mil pessoas e geram faturamento anual superior a R\$ 1,1 bilhão.

O ecossistema do Serratec é impulsionado pelo setor empresarial, com forte articulação entre iniciativa privada, instituições acadêmicas e de pesquisa, poder público e comunidade local. Essa colaboração contínua tem viabilizado parcerias estratégicas em nível nacional e internacional, fortalecendo o ciclo de inovação e o desenvolvimento de soluções voltadas tanto para o mercado interno quanto para desafios globais.

A atuação do Serratec mostra que é possível descentralizar a inovação e promover desenvolvimento tecnológico fora dos grandes centros urbanos.

Entre os principais resultados de suas iniciativas estão: a formação de profissionais digitais com impacto social, o fomento à inovação tecnológica, ampliação do mercado de trabalho qualificado, o aumento de renda na região, a realização de projetos multiparceiros, o fortalecimento de cadeias produtivas locais, o surgimento de novos negócios, o estímulo à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e a consolidação de um ecossistema regional integrado e colaborativo.

3. Nome da Experiência:

Residência em TIC: Inovar, Formar, Transformar

4. Descrição Experiência:

4.1. Frase:

Programas de Qualificação Profissional em TIC do Serratec formam talentos em tecnologia com impacto social, inovação prática e desenvolvimento regional.

4.2. Sumário da Experiência:

Dentre os Programas de Qualificação Profissional do Serratec, as Residências em TIC se destacam como formações intensivas voltadas à capacitação de profissionais em tecnologia, com foco em empregabilidade, inovação e impacto social. Os programas integram teoria e prática ao longo de ciclos formativos que simulam ambientes profissionais reais.

Os participantes desenvolvem soluções concretas para desafios propostos por empresas parceiras, utilizando metodologias ágeis, desenvolvimento iterativo e trabalho em equipe. Um dos maiores diferenciais é que o programa é totalmente gratuito, com possibilidade de empréstimo de equipamentos, ampliando o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Os residentes recebem apoio psicossocial durante a jornada, participam de aulas ao vivo de inglês técnico e monitorias conduzidas por profissionais especializados, além de palestras e oficinas com convidados atuantes no mercado. O programa também oferece conteúdo voltado para o desenvolvimento de *soft skills*, preparando os alunos para a realidade do mercado de trabalho.

Desde 2019, a iniciativa promove diversidade e inclusão com ações afirmativas para mulheres, pessoas negras, com deficiência, oriundas da rede pública de ensino, entre outros públicos minoritários no segmento. Com mais de 1.300 profissionais formados, aproximadamente 50% de empregabilidade imediata e retorno econômico estimado em R\$ 58,3 milhões na Região Serrana do Rio, os programas mostram que educação gratuita e conectada a desafios reais transforma vidas e fortalece o desenvolvimento regional.




Manifesto Brasil Digital 2024 / 2025
Experiência **Residência em TIC: Inovar, Formar, Transformar**
Foco: **E-Digital** Modalidade **Educação e Capacitação Digital**
Categoria **Diamante**



SINERGIA SISTEMA NACIONAL
BRASIL DIGITAL
COMUNICAR - COLABORAR - REALIZAR





“Programas de Qualificação Profissional em TIC do Serratec formam talentos em tecnologia com impacto social, inovação prática e desenvolvimento regional..”
Thaís Ferreira

Dentre os Programas de Qualificação Profissional do Serratec, as Residências em TIC se destacam como formações intensivas voltadas à capacitação de profissionais em tecnologia, com foco em empregabilidade, inovação e impacto social. Os programas integram teoria e prática ao longo de ciclos formativos que simulam ambientes profissionais reais.

Os participantes desenvolvem soluções concretas para desafios propostos por empresas parceiras, utilizando metodologias ágeis, desenvolvimento iterativo e trabalho em equipe. Um dos maiores diferenciais é que o programa é totalmente gratuito, com possibilidade de empréstimo de equipamentos, ampliando o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade. Os residentes recebem apoio psicossocial durante a jornada, participam de aulas ao vivo de inglês técnico e monitorias conduzidas por profissionais especializados, além de palestras e oficinas com convidados atuantes no mercado.

O programa também oferece conteúdo voltado para o desenvolvimento de *soft skills*, preparando os alunos para a realidade do mercado de trabalho. Desde 2019, a iniciativa promove diversidade e inclusão com ações afirmativas para mulheres, pessoas negras, com deficiência, oriundas da rede pública de ensino, entre outros públicos minoritários no segmento. Com mais de 1.300 profissionais formados, aproximadamente 50% de empregabilidade imediata e retorno econômico estimado em R\$ 58,3 milhões na Região Serrana do Rio, os programas mostram que educação gratuita e conectada a desafios reais transforma vidas e fortalece o desenvolvimento regional.

Experiências de Sucesso – 2024 / 2025

4.3. Descrição completa da Experiência:

De acordo com o estudo “Demanda de Talentos em TIC e Estratégia STCEM”¹ da Brasscom - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais, havia uma expectativa de que as empresas brasileiras de tecnologia demandariam aproximadamente 797 mil talentos de 2021 a 2025 e que as universidades só formariam 53 mil profissionais em cursos ligados a TI por ano, ou seja, 1/3 desta demanda.

O cenário se torna ainda mais complexo uma vez que as competências tecnológicas requeridas a esses profissionais são dinâmicas e as grades curriculares dos canais tradicionais de formação nem sempre conseguem acompanhar o que o mercado precisa. Ao final, a projeção do estudo conclui que seria de um déficit anual de 106 mil talentos, ou 530 mil em cinco anos. Estes números deixam clara a urgente necessidade de que a formação profissional também seja ampliada no mesmo ritmo e, assim, reduzir um relevante gargalo para o crescimento do setor brasileiro de tecnologia.

Nesse cenário, os Programas de Qualificação Profissional do Serratec - Parque Tecnológico da Região Serrana são iniciativas voltadas à capacitação de pessoas para o setor de tecnologia, com foco na inclusão produtiva, inovação e impacto socioeconômico. A experiência se materializa principalmente por meio das Residências em TIC, formações intensivas, gratuitas e com forte conexão com o mercado de trabalho, desenvolvidas em parceria com instituições como Firjan Senai, Senac, Brisa, Sinditec, universidades, empresas da Região Serrana do Rio de Janeiro.

Desde 2019, o Serratec promove um modelo pedagógico baseado em ciclos formativos práticos e imersivos, com metodologias ágeis e projetos reais trazidos por empresas e instituições parceiras. Ao longo dos ciclos já concluídos, os Programas já formaram mais de 1.300 profissionais, com atuação nas áreas de desenvolvimento de software, infraestrutura de redes, cibersegurança, dados, gestão de projetos.

A empregabilidade imediata alcança aproximadamente 50%, e estima-se um impacto econômico de R\$ 58,3 milhões injetados na economia regional. Além disso, a diversidade está no centro da proposta: 68,3% dos formados pertencem a grupos afirmativos como mulheres, pessoas negras, pessoas com diversidade funcional (pessoa com deficiência e neurodivergente) e egressos da rede pública de ensino.

As Residências são organizadas por trilhas distintas:

- **Software** (parcerias com Senai e Senac);
- **Infraestrutura e Cibersegurança** (Senai);
- **Dados** (Senac);
- **STEM** – Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (Brisa);
- **Gestão de Projetos** (Parceria com CAF Facilities Management (CAFFM®))

Cada programa alia conhecimento técnico a conteúdos complementares como aulas ao vivo (online e/ou presenciais) voltadas para o desenvolvimento de *soft skills*, de inglês técnico, monitorias, mentoria de alta performance, apoio psicossocial, e palestras e oficinas com especialistas convidados sobre temas relevantes para o desenvolvimento do aluno durante toda a jornada. O Programa é 100% gratuito e alunos que não possuem equipamentos recebem notebooks em regime de empréstimo.

O processo seletivo para ingresso nos Programas de Qualificação Profissional em TIC, não exige conhecimento prévio em tecnologia, podendo ser composto por etapas como trilha de qualificação, desafio do conhecimento, teste cognitivo e entrevistas para avaliação do perfil, contemplando ações afirmativas como critério de pontuação, prioridade e desempate.

A proposta pedagógica dos Programas de Qualificação Profissional do Serratec valoriza a aprendizagem baseada em

¹ <https://brasscom.org.br/inteligencia/demanda-de-talentos/>

desafios reais, aproximando a formação do cotidiano do setor produtivo. Os participantes atuam em *squads* ágeis, onde vivenciam o desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas a problemas trazidos por empresas privadas, instituições públicas e organizações sociais. Essa experiência prática permite a experimentação de ferramentas, linguagens e metodologias usadas no mercado de trabalho, promovendo uma formação alinhada às exigências atuais do setor de tecnologia.

Além disso, destaca-se que 100% do corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado de tecnologia, o que garante atualização constante dos conteúdos e uma perspectiva realista sobre as demandas e práticas da área. O material didático autoral e exclusivo do Serratec foi desenvolvido com foco em acessibilidade e inclusão, contemplando diferentes perfis de aprendizagem e buscando promover a equidade no acesso ao conhecimento.

Durante a jornada, os participantes contam com uma série de diferenciais que complementam a formação técnica e fortalecem o desenvolvimento pessoal e profissional. As aulas ao vivo de *soft skills* abordam temas como comunicação, colaboração, adaptabilidade, inteligência emocional e resolução de problemas — competências fundamentais para atuação em ambientes corporativos dinâmicos e em constante transformação.

Um destaque dentro dessa formação é a mentoria de carreira, contemplada no currículo da Residência em TIC/ Software, também realizada em formato de aula ao vivo, que aprofunda temas como autoconhecimento, planejamento de trajetória profissional, preparação para entrevistas, e ainda promove o despertar para o empreendedorismo, incentivando o desenvolvimento de habilidades profissionais para inserção e permanência no mercado.

Além disso, os alunos participam de aulas de inglês técnico, focadas no aprimoramento das habilidades de leitura e interpretação de termos, comandos e documentações da área de tecnologia, fundamentais para o acompanhamento de conteúdos internacionais e ampliação de oportunidades de emprego. O programa também oferece apoio psicossocial, com acompanhamento especializado que cuida do bem-estar emocional, fortalece o engajamento, combate a evasão e cria um ambiente seguro para o aprendizado — especialmente relevante para alunos em situação de vulnerabilidade.

A vivência é complementada por uma agenda diversa de palestras, oficinas práticas e eventos com especialistas do mercado, que apresentam tendências tecnológicas, experiências inspiradoras e conteúdos estratégicos para a formação integral dos alunos. Esses encontros abordam temas como desenvolvimento pessoal, tecnologia com foco em acessibilidade, metodologias de gestão, entre outros. Além de ampliar o repertório técnico e humano dos participantes, essas atividades introduzem novas frentes de conhecimento, estimulam o pensamento crítico e fortalecem a conexão dos residentes com o ecossistema de tecnologia e inovação da região — criando pontes reais para oportunidades futuras.

Por fim, os projetos aplicados representam o momento em que teoria, prática e propósito se encontram. Desenvolvidos em equipe, esses projetos partem de desafios reais propostos por empresas e instituições parceiras, com demandas que vão desde soluções digitais internas até produtos voltados para públicos específicos. Os residentes atuam organizados em *squads* ágeis, reproduzindo a dinâmica de equipes multidisciplinares do mercado de tecnologia. Durante essa fase, vivenciam na prática metodologias como *Scrum* e *Kanban*, assumindo diferentes papéis dentro dos times.

Um dos grandes diferenciais dessa etapa é a mentoria de alta performance com foco em *Scrum*, uma iniciativa conjunta entre o Serratec e a FEST/UFF (Fábrica Escola de Software e Teste), que orienta os alunos em todo o processo de desenvolvimento ágil — desde o planejamento e definição de *sprints* até a condução de cerimônias e organização do *backlog*. Isso proporciona um entendimento profundo sobre a lógica e as práticas do trabalho ágil.

A parceria com a FEST/UFF também viabiliza a integração de residentes com formação em agilidade, como *Product Owners* e *Scrum Masters*, diretamente nas equipes técnicas. Esses agilistas colaboram na estruturação dos projetos, facilitam processos, organizam os fluxos e acompanham o cumprimento das metas dos *squads*. O resultado é uma experiência de aprendizagem realista, colaborativa e orientada à entrega de valor, que consolida os conhecimentos técnicos e comportamentais desenvolvidos ao longo do programa.

Essa etapa é fundamental para consolidar os aprendizados técnicos, fortalecer as habilidades comportamentais e promover o trabalho colaborativo em um ambiente que simula o mercado real. Além disso, os projetos geram entregas concretas e de valor, com potencial de uso efetivo pelas instituições parceiras, ampliando o impacto social do programa para além da sala de aula. Para muitos participantes, essa é a primeira grande experiência profissional completa, incluindo *briefing* com o cliente, levantamento de requisitos, prototipação, desenvolvimento, validação e entrega.

Ao final de cada ciclo, os projetos desenvolvidos pelos residentes são apresentados em eventos com a participação ativa das empresas e instituições envolvidas nos Programas. Esses momentos celebram os resultados alcançados e reforçam o protagonismo dos alunos, ampliando sua visibilidade junto ao ecossistema de tecnologia e inovação. Além disso, os concluintes participam de processos seletivos com as empresas parceiras, muitas das quais acompanharam de perto sua evolução técnica e comportamental ao longo da formação. Para grande parte dos participantes, essa vivência representa não apenas a consolidação do aprendizado em um portfólio real, mas também a porta de entrada definitiva no mercado de trabalho.

O Programa adota uma abordagem de avaliação continuada, reunindo *feedbacks* sistemáticos de todos os seus *stakeholders* diretos — incluindo alunos, professores, monitores, mentores, empresas e instituições parceiras, palestrantes e executores do Programa. Esses retornos alimentam a produção de indicadores quantitativos e qualitativos, estruturados em três dimensões: processo, resultado e impacto. Com isso, é possível monitorar a qualidade da formação, avaliar a efetividade das ações, aperfeiçoar processos pedagógicos e fortalecer a gestão. Essa escuta ativa e estruturada permite ajustes constantes na experiência formativa, garantindo o alinhamento com as demandas do mercado e com os princípios de inclusão, excelência e inovação que orientam o Programa.

Uma das estratégias adotadas para ampliar a inclusão, especialmente de pessoas com diversidade funcional — como pessoas com deficiência e neurodivergentes — é a manutenção de uma consultoria permanente em acessibilidade. Essa consultoria acompanha todas as etapas da jornada formativa, desde o planejamento até a execução dos cursos, garantindo que os processos, materiais e metodologias estejam alinhados aos princípios de acessibilidade. A iniciativa promove mais equidade no acesso ao conhecimento e reforça o compromisso do Programa com a diversidade e a inclusão em todas as suas dimensões.

O projeto gera resultados muitas vezes indiretos e/ou mais desafiadores de serem tangibilizados, porém importantes a serem destacados, a saber:

- primeiro emprego;
- incremento e crescimento de empresas de TI existentes;
- desenvolvimento de novos produtos com base em TI (com propriedade intelectual);
- mais pesquisa e desenvolvimento;
- emergência de *startups*;
- empresas atraídas para a região, em busca de capital humano qualificado e ecossistema saudável e promissor, inclusive contribuindo para a recente classificação de Petrópolis como Capital Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro;
- oportunidade de desenvolvimento na carreira profissional de TI para pessoas cujo acesso é historicamente limitado.
- impacto no IDH-M;
- ampliação da cultura da inovação nos territórios envolvidos;
- motivação para transformação digital de instituições públicas e organizações sociais;

Os públicos formados nos Programas de Qualificação impulsionaram a formação e fortalecimento de uma comunidade ativa, denominada Serratec.Dev. Nessa comunidade, são oferecidos cursos para capacitação continuada, com foco na atualização técnica e no aperfeiçoamento profissional dos ex-alunos formados em ciclos anteriores, garantindo que esses profissionais se mantenham conectados às inovações do setor e aptos a atuar nas demandas do mercado de tecnologia, além disso, são convidados a participarem de eventos de fomento ao desenvolvimento como workshops, congressos, feiras, hackathons e outros.

Outro destaque importante é o alto índice de retorno (*give back*) por parte dos ex-residentes, que continuam conectados ao Programa mesmo após a formatura. Muitos passam a atuar como monitores, mentores e apoiadores das novas turmas, contribuindo diretamente para o aprendizado dos atuais residentes. Esse movimento cria um ciclo virtuoso de multiplicação do conhecimento e fortalecimento da Comunidade Serratec.Dev, onde quem antes ingressou sem experiência prévia agora assume um papel de referência dentro do próprio Programa. Essa presença ativa inspira os novos participantes, reforça a cultura colaborativa da Residência em TIC e demonstra, na prática, o sucesso da metodologia e do impacto gerado na vida de cada residente.

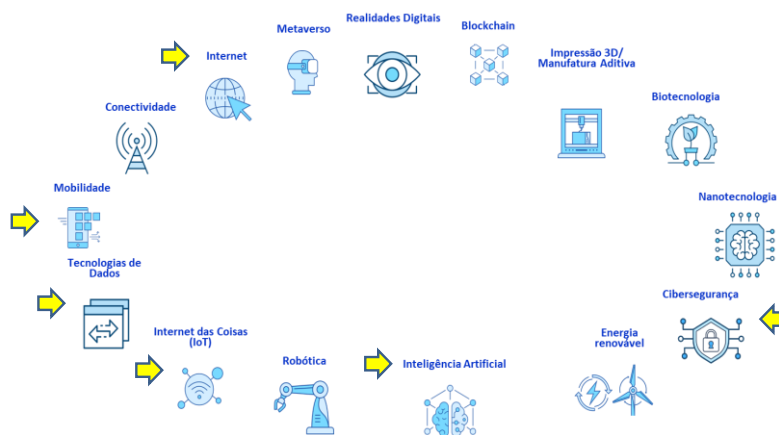
Diante do cenário nacional de escassez de talentos em tecnologia, agravado pela defasagem dos modelos tradicionais de formação, os Programas de Qualificação Profissional do Serratec surgem como uma resposta concreta, escalável e comprometida com a transformação social. Ao oferecer uma formação gratuita, acessível, atualizada e conectada às

demandas reais do mercado, o Programa contribui diretamente para a redução do déficit de profissionais qualificados no setor de TIC. Mais do que formar mão de obra, o Serratec cumpre sua missão de transformar vidas por meio da inovação tecnológica, promovendo inclusão produtiva, geração de renda e fortalecimento do ecossistema regional. A experiência vivida por cada residente, somada ao impacto coletivo gerado nos territórios e nas empresas, reafirma que é possível construir um modelo de formação alinhado aos desafios do presente e às possibilidades do futuro.

5. Aplicação das TDHs - Tecnologias Digitais Habilitadoras:

1. Inteligência Artificial	Em algumas Residências, ofertamos conteúdos integrados na grade curricular e em outras de forma complementar voltados à Inteligência Artificial (IA), reconhecendo sua crescente relevância no mercado de tecnologia. Os residentes têm contato com conceitos fundamentais, aplicações práticas e ferramentas baseadas em IA, desenvolvendo competências que os preparam para atuar em um cenário profissional cada vez mais impactado por automação, análise de dados e tomada de decisão assistida por algoritmos.
2. Internet das Coisas (IoT)	Oferecemos conteúdos sobre Internet das Coisas (IoT), preparando os residentes para entender e trabalhar com a conectividade de dispositivos, sensores e sistemas inteligentes, abrangendo desde os fundamentos técnicos até o desenvolvimento de soluções práticas que integram hardware, software e redes, alinhando os alunos às demandas atuais do mercado e às tendências de inovação tecnológica. A Residência em TIC/Infraestrutura de Redes tem um foco maior nessa tecnologia.
3. Tecnologias de Dados	Oferecemos conteúdos em tecnologia de dados, capacitando os residentes a trabalhar com coleta, armazenamento, processamento e análise de grandes volumes de informações. A formação abrange ferramentas e técnicas essenciais, como bancos de dados, engenharia de dados, visualização e análise estatística, preparando os participantes para transformar dados brutos em insights estratégicos que apoiam a tomada de decisão nas organizações. A Residência em TIC/Dados tem um foco maior nessa tecnologia.
4. Mobilidade	No Serratec, a mobilidade é tratada como um aspecto fundamental para garantir a inclusão dos participantes nos Programas de Qualificação Profissional. Contamos com uma consultoria de acessibilidade que orienta e apoia a adaptação dos recursos, metodologias e ambientes de aprendizagem, assegurando que todos os projetos e atividades contem com soluções que atendam às necessidades específicas de pessoas com diferentes tipos de deficiência. Essa consultoria contribui para a implementação de tecnologias assistivas e práticas inclusivas, promovendo acessibilidade real e efetiva, o que reforça o compromisso do Serratec com a equidade, a participação ativa e o desenvolvimento de todos os residentes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou mentais / intelectuais.
5. Internet	Oferecemos conteúdos focados em tecnologias relacionadas à internet, incluindo redes, protocolos de comunicação, infraestrutura e segurança online. Essa formação prepara os residentes para compreender e atuar na construção, manutenção e proteção de ambientes conectados, fundamentais para o funcionamento de sistemas digitais e aplicações modernas. A Residência em TIC/Infraestrutura de Redes tem um foco maior nessa tecnologia.
6. Cibersegurança	O Serratec oferece uma Residência em Infraestrutura de Redes e Cibersegurança voltada exclusivamente para mulheres, com o objetivo de promover maior diversidade e equidade de gênero em um dos setores mais estratégicos e desafiadores da tecnologia. Os conteúdos de cibersegurança habilitam as residentes a enfrentar os principais desafios relacionados à proteção de dados, sistemas e redes em um cenário digital cada vez mais complexo.

Aplicação com 6 das 15 Tecnologias Digitais Habilitadoras



Experiências de Sucesso – 2024 / 2025

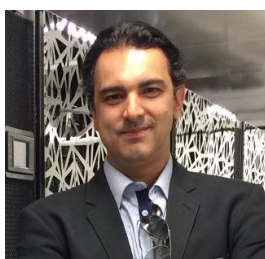
6. Depoimentos

6.1 Depoimentos para o anuário



“O Programa de Residência em TIC do Serratec apoia a transformação de negócios de base tecnológica na Região Serrana, amplia o capital intelectual, gera impacto social, fomenta o primeiro emprego, incentiva ações afirmativas e cria oportunidades reais de carreira e retenção de talentos locais, fazendo diferença na Região.”

Thaís Ferreira
Diretora Executiva do Serratec



“A Info4 se orgulha de apoiar a Residência em TIC do Serratec desde 2019. O programa gera impacto social relevante, forma profissionais qualificados e cria um círculo virtuoso com treinamento gratuito, inserção no mercado e retribuição à comunidade por meio de mentorias, aulas e palestras.”

Alexandre Macedo
CEO da Info4

6.2.1 Líderes internos que aprovaram e apoiaram a Experiência



“O Programa de Residência em TIC do Serratec, foi constituído com base em alguns princípios. O primeiro princípio é apoiar a transformação dos negócios de base tecnológica ou que precisam de tecnologia para alavancar a Região Serrana.

O outro princípio é dar oportunidade de ingresso ao mercado de TI, que tem déficit de profissionais.

O terceiro princípio, consiste em gerar mais disponibilidade de capital intelectual de profissionais digitais para que tanto esses profissionais quanto os empreendimentos pudessem desenvolver propriedade intelectual na área de tecnologia e inovação.

E o quarto princípio, que o programa pudesse gerar um impacto social, não só através da oportunidade de mais pessoas estarem produtivas, com uma jornada educacional ofertada, mas também a possibilidade de geração de emprego e renda e a partir disso a gente conseguir fazer que se torne uma região com mais riqueza e que a moeda circule mais, mas principalmente, para que as pessoas pudessem ingressar no mercado promissor que oferecesse possibilidades de desenvolvimento de carreira e retenção de talentos na região também.

Outra vertente importante foi trabalhar ações afirmativas, criar mais oportunidades para públicos que muitas vezes são majoritários, mas minorias nas oportunidades. Então, falamos de mais mulheres na área de TI, pessoas negras, pessoas que vieram de escola pública, com o intuito de que essas pessoas tenham uma oportunidade de alavancagem profissional. E, por sim, sempre tivemos o interesse de gerar o primeiro emprego.

Então, a partir desses princípios, a gente montou um programa que vem fazendo a diferença na vida de muitas pessoas e famílias na região. Assim, a gente tem visto que é um programa que tem transformado a vida das pessoas, os negócios e a região. É um programa que a gente acredita muito e que a gente faz com muito gosto, muito amor e com isso tem feito a diferença na região.”

Thaís Ferreira
Diretora Executiva do Serratec

6.2.2 Clientes internos que se beneficiaram da Experiência



“A Residência do Serratec foi um divisor de águas na minha vida. Em 2021, tive meu primeiro contato com o mundo da tecnologia por meio da residência em Desenvolvimento de Software, e esse marco foi transformador. Até então, eu não imaginava o quanto a área de tecnologia poderia me encantar e, mais do que isso, me oferecer tantas oportunidades reais de crescimento.

O Serratec não só me capacitou tecnicamente, com uma formação sólida e voltada ao mercado, mas também me deu a chance de conquistar meu primeiro emprego na área, por meio da parceria com empresas da região. Durante os três anos em que atuei como desenvolvedor, pude aplicar e aprofundar os conhecimentos adquiridos, crescendo profissionalmente e me consolidando na área.

O grande diferencial do Serratec, na minha visão, é a forma como ele conecta educação, prática e mercado de trabalho, sempre com um olhar humano e acolhedor. Mais do que um curso, é uma porta de entrada real para a tecnologia especialmente para quem, como eu, não tinha acesso prévio a esse universo.

Sou imensamente grato ao Serratec por tudo que representa na minha história. Tenho orgulho de fazer parte dessa iniciativa e testemunhar, diariamente, seu impacto social e profissional na vida de tantas outras pessoas.”

Rômulo Oliveira
Ex-residente

6.2.3 Clientes externos que se beneficiaram da Experiência



“O projeto de Residência é hoje uma iniciativa estratégica e essencial, representando aproximadamente 80% da composição do nosso time. Concebido inicialmente em 2010, o projeto ganhou nova vida a partir de 2019, sendo responsável por uma significativa expansão e transformação organizacional. Sua implementação inicial proporcionou contratações robustas, com profissionais que permaneceram na empresa por mais de uma década, evidenciando o êxito na construção de um ambiente de engajamento e alinhamento cultural.

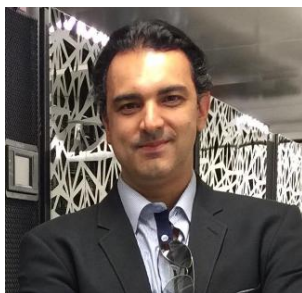
Contudo, identificamos desde o início uma importante lacuna relacionada ao desenvolvimento das habilidades interpessoais e autonomia profissional. A partir da segunda fase, iniciada em 2019, o projeto foi aprimorado com foco na promoção da autorresponsabilidade dos profissionais, combatendo o paternalismo e fortalecendo o engajamento proativo e o aprendizado contínuo. Com isso, obtivemos um aumento expressivo na eficiência operacional e no crescimento sustentável da empresa, que mais que dobrou em tamanho desde então.

A Residência não apenas impulsiona o desenvolvimento técnico e comportamental, mas também promove uma profunda transformação social, garantindo empregabilidade e dignidade aos participantes. Ao exigir apenas o ensino médio como requisito de entrada, oferecemos oportunidades inclusivas para o desenvolvimento profissional e acadêmico, permitindo que muitos participantes iniciem ou avancem seus estudos superiores graças às melhores condições financeiras obtidas.

Além do impacto pessoal, a diversidade dos participantes—que inclui engenheiros, biólogos, jornalistas, pizzaiolos e motoristas de aplicativos—enriquece nosso ambiente com variadas experiências e conhecimentos, fortalecendo nosso potencial criativo e inovador. Ao priorizar candidatos da região serrana, a NEKI reforça ainda mais seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social local.

Finalmente, a Residência destaca-se pelo seu modelo inovador de investimento compartilhado, que viabiliza economicamente um projeto de alta complexidade e amplitude. Esta colaboração proporciona um benefício mútuo e sustentável, representando um verdadeiro ganho para todos os envolvidos e reforçando nossa filosofia de privilegiar o coletivo em prol do crescimento integral da comunidade.”

Marcelo Carius
CEO NEKI e VP Serratec



“A Info4 se orgulha de ter apoiado a Residência em TIC do Serratec desde sua primeira edição em 2019. Os impactos sociais gerados pelo programa são extraordinários para a nossa região, servindo como modelo de referência para todo o Brasil. A qualidade dos profissionais e seu desempenho nas empresas têm se mostrado consistentes ao longo dos 6 anos de programa.

Vale destacar o senso de comunidade criado pelo Serratec, onde alunos recebem treinamento gratuito, oportunidades de emprego e retribuem à Comunidade Serratec através de mentoria, aulas e palestras. A Residência em TIC do Serratec criou um círculo virtuoso de oportunidades que se expande com base no trabalho sério e contínuo de profissionais comprometidos com qualidade e impacto social.”

Alexandre Macedo
CEO Info4

7. Classificação da Experiência (Projeto):

Foco	E-Digital
Modalidade	Educação e Capacitação Digital
Categoria	Diamante

8. Melhores Práticas e Lições Aprendidas:

8.1. Melhores práticas:

Articular parcerias institucionais estratégicas

Articular redes colaborativas para os Programas de Qualificação Profissional em TIC que envolvam o Serratec, empresas, academia (ensino e pesquisa), governo e comunidades, de modo a garantir apoio metodológico, técnico e social contínuo aos alunos, fortalecendo o programa em todas as suas etapas.

Desenvolver projetos reais em equipe

Implementar uma abordagem que seja prática e imersiva. Criar projetos concretos baseados em desafios atuais e reais propostos pelas empresas e instituições parceiras. Permitir que os residentes vivenciem a dinâmica de *squads* ágeis multidisciplinares. Oportunizar aos alunos de assumirem funções técnicas, com foco em soluções aplicáveis ao mercado. Desenvolver *soft skills* essenciais para o mercado de trabalho.

Integrar ações afirmativas ao processo

Implementar ações afirmativas nos processos seletivos, para assegurar oportunidades para grupos historicamente sub-representados, principalmente no setor de TIC, como pessoas pretas, mulheres, PcDs e neurodivergentes, egressos da escola pública, entre outras a depender do Programa de Qualificação Profissional. Visar garantir a equidade, representatividade, diversidade e inclusão nas Residências, criando um ambiente diverso, pluralista e inovador.

Oferecer conteúdos para mentoria de carreira

Oferecer conteúdo para mentoria de carreira focado em autoconhecimento, planejamento profissional e empreendedorismo. Desenvolver habilidades essenciais para a inserção e permanência no mercado de trabalho. Incentivar a reflexão sobre metas pessoais e profissionais, ajudando a traçar planos de carreira realistas. Integrar conhecimentos teóricos e práticos, preparando os alunos para vivenciar situações reais do mercado. Fortalecer a confiança e a autonomia dos estudantes.

Emprestar equipamentos aos alunos

Disponibilizar equipamentos como laptops, notebooks e/ou desktops em regime de empréstimo para os alunos que não possuem os recursos de infraestrutura necessários para cursar as Residências, inclusive ampliando o acesso para estudantes em situação de vulnerabilidade social, assegurando a equidade na participação e no aprendizado técnico. Oportunizar o estudo de qualidade para os residentes que não possuem condições financeiras de arcar com os custos de equipamentos tecnológicos.

Disponibilizar apoio psicossocial contínuo

Disponibilizar apoio psicossocial contínuo individualmente ou em grupo aos alunos durante toda a jornada da Residência. Oferecer atendimento psicológico e orientações para fortalecer a saúde mental, bem-estar e as relações interpessoais (convívio em grupo). Promover ações de engajamento e combate à evasão, criando um ambiente acolhedor e inclusivo. Garantir a oferta de suporte emocional e social, contribuindo para uma experiência educacional mais equilibrada.

Contratar docentes com atuação no mercado

Contratar, preferencialmente, professores que estejam inseridos no setor, com conhecimentos práticos e relevantes. Atualizar os conteúdos ministrados, alinhando-os às demandas do mercado. Compartilhar experiências reais e *cases* do cotidiano profissional para enriquecer o aprendizado. Integrar teoria e prática, preparando-os para os desafios da área. Garantir que o corpo docente inspire e oriente os alunos com base em vivências concretas.

Incluir o inglês técnico nos conteúdos

Integrar o ensino de inglês técnico à grade curricular da Residência, com foco em temáticas específicas da área de TIC. Apoiar a compreensão do conteúdo técnico da área de tecnologia. Ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, considerando que o domínio do idioma é um diferencial valorizado no setor.

Oferecer conteúdos complementares

Disponibilizar conteúdos complementares por meio de palestras temáticas, oficinas práticas e encontros com profissionais referência no mercado. Ampliar a visão dos alunos sobre as áreas de atuação, conectando o aprendizado à realidade do setor e aprofundando o desenvolvimento técnico e comportamental. Integrar teoria e prática, fortalecendo a preparação dos residentes para os desafios do mercado de trabalho e estimular o aprendizado contínuo.

8.2. Lições aprendidas:

Estruturar rotinas de coleta de *feedback*

Estruturar rotinas de coleta de *feedback* ao longo dos ciclos das Residências. Identificar os momentos mais críticos do curso com base na experiência acumulada. Planejar previamente ações específicas para esses momentos. Incluir coletas de *feedback* e respostas mais ágeis e recorrentes como parte dessas ações.

Ampliar o apoio psicossocial

Ampliar o apoio psicossocial aos alunos durante todo o ciclo formativo da Residência. Reconhecer que o suporte emocional contribui para o fortalecimento do sentimento de acolhimento e pertencimento dos alunos e, consequentemente, para a redução da evasão. Implementar o acompanhamento psicossocial como estratégia para aumentar o engajamento, reduzir desistências e melhorar o desempenho dos alunos.

Revisar a carga horária de *soft skills*

Revisar a carga horária dedicada ao desenvolvimento de *soft skills* ao longo dos ciclos. Ampliar a profundidade e/ou adaptar o foco dos conteúdos, tendo em vista as competências valorizadas pelo mercado de trabalho, inclusive pelas empresas parceiras. Alinhar o desenvolvimento comportamental às expectativas profissionais e à empregabilidade dos alunos.

Alinhar expectativas com os parceiros

Alinhar expectativas com os parceiros desde o início da colaboração. Identificar que alguns parceiros esperavam residentes com experiência plena, o que gerou desencontros iniciais. Realizar escuta ativa e reuniões de alinhamento para esclarecer o perfil dos residentes e os objetivos do Programa. Ajustar a comunicação e os formatos de projetos para atender às expectativas sem comprometer a proposta formativa.

Melhorar o *onboarding* de residentes

Melhorar o processo de *onboarding* para garantir uma integração mais clara e acolhedora dos residentes. Reconhecer que o início da jornada gerava dúvidas e inseguranças para muitos participantes. Produzir o manual do aluno e realizar reuniões de boas-vindas e de acordos para esclarecer expectativas e rotinas. Facilitar o engajamento inicial e a adaptação à dinâmica do programa desde os primeiros dias. Planejar as palestras iniciais com foco na organização e preparação para os estudos.

Adaptar materiais para acessibilidade

Desenvolver conteúdos didáticos próprios, autorais e acessíveis, com atuação de profissionais do mercado de trabalho. Considerar diferentes perfis de aprendizagem, inclusive observando as deficiências sensoriais, físicas, intelectuais ou mentais. Garantir que todos os alunos possam estudar e acompanhar as aulas com equidade.

Avaliar continuamente todas as partes

Implementar sistema de avaliação contínua com *feedback* de alunos, professores, monitores e empresas parceiras, para ajustes pedagógicos e melhoria da qualidade formativa. Utilizar indicadores de produtividade e missão

9. Indicadores de **Resultado** e **Desempenho**:

9.1. Indicadores de **Resultado**:

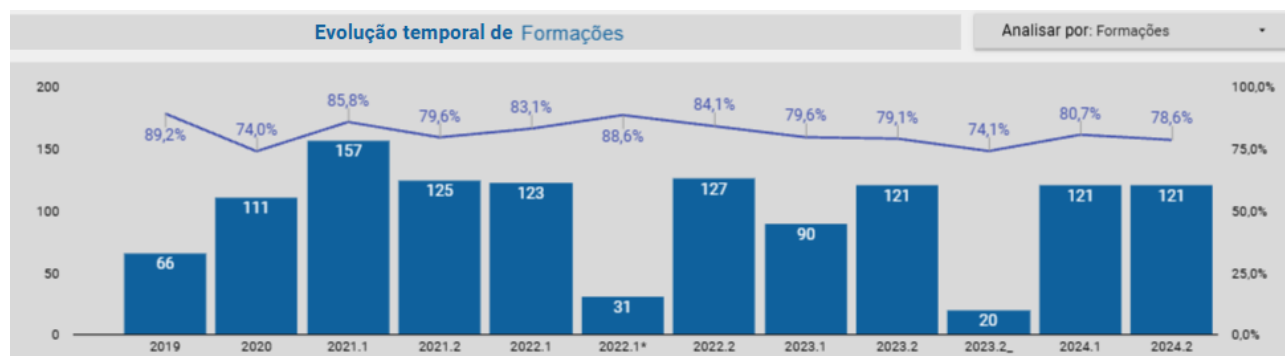
Os Indicadores de Resultado (KRIs ou OKRs) refletem o impacto direto dos programas de Residência em TIC do Serratec, a partir de evidências concretas de formação profissional, empregabilidade e transformação socioeconômica. Abaixo destacamos três indicadores que demonstram a evolução e os efeitos positivos gerados ao longo do tempo.

a) Formações

O gráfico de Evolução Temporal de Formações mostra o crescimento da capacidade de entrega dos Programas ao longo dos ciclos, mesmo diante de diferentes contextos operacionais.

Desde 2019, os programas vêm ampliando seu alcance formativo, com destaque para os ciclos entre 2020.1 e 2022.2, que mantiveram volume expressivo de formados, superando a marca de 120 alunos em média por ciclo.

O pico ocorreu em 2021.1, com 157 formações, e os ciclos mais recentes (2024.1 e 2024.2) mantêm essa estabilidade, com 121 formações cada. As taxas de conclusão, em sua maioria acima de 75%, reforçam a efetividade da metodologia e o comprometimento dos participantes ao longo da jornada. Esses dados indicam um modelo de formação consolidado e sustentável, com resultados consistentes ano após ano.

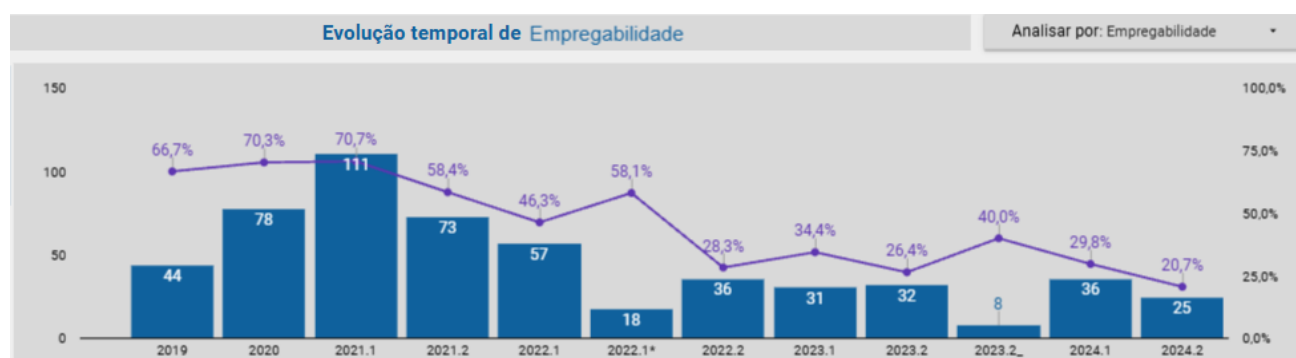


b) Empregabilidade

O gráfico de Evolução da Empregabilidade mostra a efetiva inserção dos formados no mercado de trabalho, alinhando o propósito dos Programas à geração de oportunidades concretas.

O ciclo de 2021.1 foi o mais expressivo até agora, com 111 residentes empregados e uma taxa de 70,7%. Os ciclos seguintes mantêm resultados relevantes, mesmo diante de um cenário de mudanças no mercado de tecnologia, com taxas variando entre 26% e 40% e com destaque para o ciclo 2023.1 (34,4%) e 2024.1 (29,8%).

A taxa de empregabilidade é monitorada continuamente e vem sendo fortalecida por meio de ações junto a Comunidade Serratec.Dev (egressos formados nas Residências), ampliando a formação dos egressos por meio de novos cursos e mantendo o vínculo com o ecossistema local por meio de eventos, conexões profissionais e outras oportunidades de desenvolvimento.

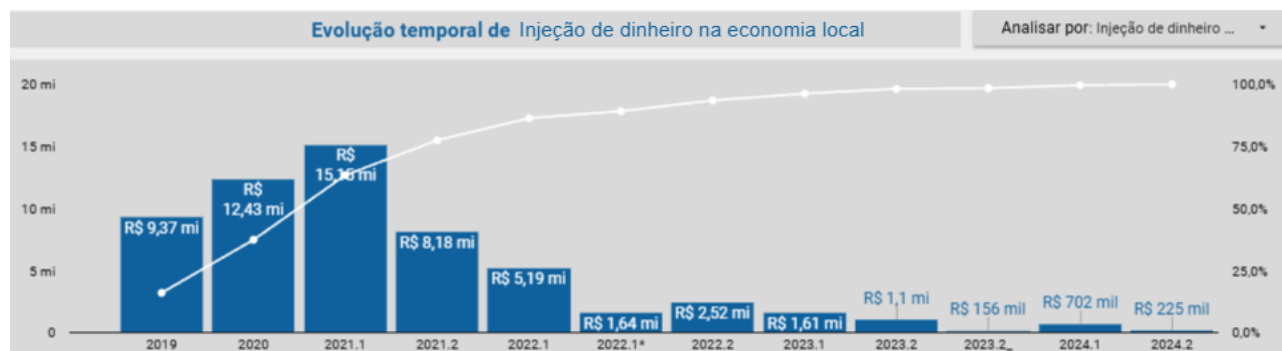


c) Injeção de Dinheiro na Economia Local

A injeção de recursos na economia é estimada com base no tempo em que os residentes permanecem empregados após a formação, somando os salários gerados ao longo dos anos.

Os ciclos de 2019 a 2021.1 movimentaram valores expressivos, superando R\$ 35 milhões no total, com destaque para 2021.1 (R\$ 15,16 milhões), quando houve o maior índice de contratação.

Como o cálculo considera a permanência no mercado ao longo do tempo, é natural que os ciclos mais recentes ainda estejam em processo de acumulação. Mesmo assim, 2024.1 já registra R\$ 702 mil injetados na economia local. Esse indicador comprova o impacto econômico direto dos programas, com geração de renda e movimentação financeira contínua nos territórios atendidos.



9.2. Indicadores de Desempenho:

Os indicadores de desempenho medem a qualidade e a eficiência na execução dos programas, refletindo diretamente a experiência dos participantes, a diversidade dos públicos atendidos e o engajamento com os desafios reais propostos. A seguir, destacamos quatro dimensões-chave acompanhadas ao longo dos ciclos:

a) Satisfação Geral

A avaliação de satisfação dos stakeholders — incluindo alunos, professores, monitores e parceiros — demonstra o alto nível de qualidade percebida nos programas.

Desde 2020, os dados indicam índices consistentes acima de 9,0 em uma escala de 0 a 10, com destaque para os dois últimos ciclos concluídos com satisfação geral de 98%.

Esse resultado reforça o cuidado com a experiência dos participantes, tanto nos aspectos pedagógicos quanto operacionais.



Nota: em 2019, não houve coleta estruturada de dados de satisfação.

b) Situação Acadêmica

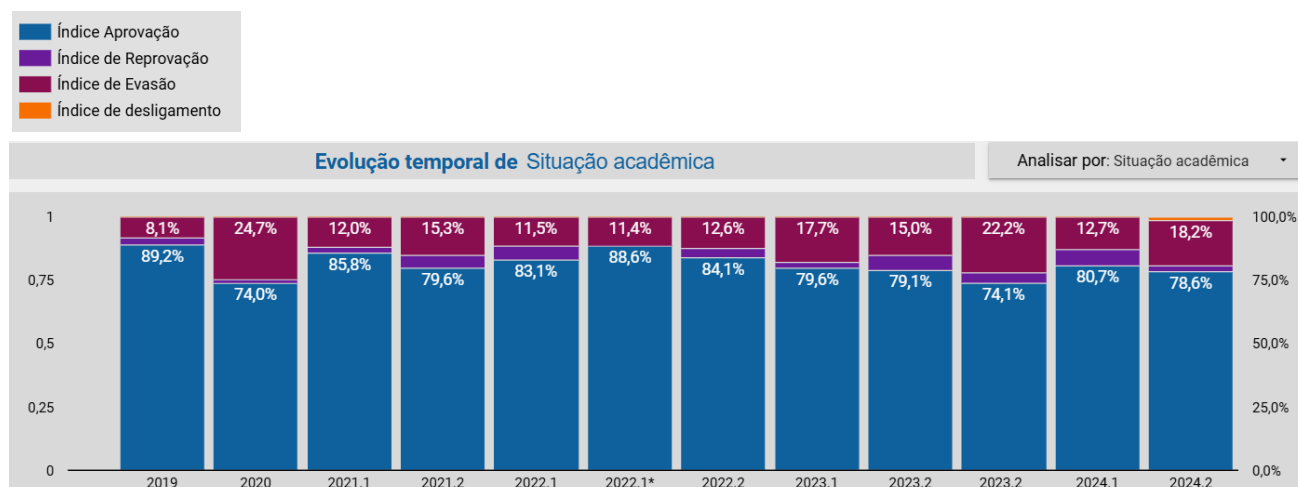
A análise da situação acadêmica ao longo dos ciclos revela uma trajetória de bons índices de aprovação, aliada ao desafio contínuo de minimizar a evasão, especialmente considerando o perfil social dos participantes.

- A aprovação permanece como o principal destaque, com médias acima de 74% em todos os ciclos. Os melhores resultados foram em 2022.1* (turma de Residência em TIC/ Infraestrutura de Redes, exclusiva para mulheres - 88,6% de aprovação) e 2021.1 (85,8%), demonstrando alta efetividade formativa.
- A evasão — representada por residentes que iniciam, mas não concluem o curso — apresenta variações importantes ao longo dos ciclos. Destacam-se:
 - 2020, com o maior índice de evasão (24,7%), em contexto de pandemia do covid-19;
 - Ciclos como 2023.1 (17,7%) e 2024.2 (18,2%), que reforçam a importância de manter ações preventivas e de suporte contínuo.

É importante considerar que os residentes atendidos são majoritariamente de perfis com vulnerabilidade social, o que torna o risco de evasão um fator estrutural — não apenas pedagógico. Por isso, o programa já atua com estratégias como empréstimo de equipamentos, monitoria, apoio psicossocial, e ações afirmativas, que são fundamentais para a permanência dos alunos.

- A introdução do índice de desligamento (em 2024.2) também mostra o avanço na gestão da jornada dos residentes, permitindo decisões mais precisas com base em dados reais.

Em resumo, mesmo com oscilações nos indicadores de evasão e reprovação, os altos níveis de aprovação e a evolução nos mecanismos de suporte mostram que os programas estão em constante aprimoramento para garantir formação com permanência e impacto real na vida dos participantes.



c) Ações Afirmativas

As ações afirmativas são um dos pilares estruturantes dos programas de Residência em TIC, promovendo equidade no acesso, permanência e empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social e grupos historicamente excluídos da área de tecnologia.

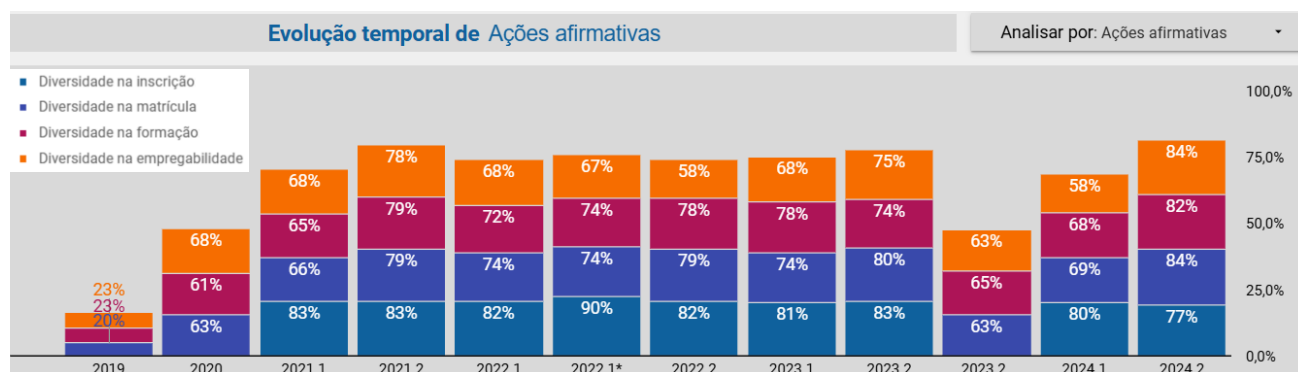
O gráfico mostra uma evolução consistente na diversidade ao longo dos ciclos, considerando quatro momentos-chave: inscrição, matrícula, formação e empregabilidade.

A diversidade nas inscrições permanece elevada desde 2021, alcançando 90% no ciclo 2022.1* e mantendo-se acima de 80% nos ciclos mais recentes. Isso demonstra a força da estratégia de comunicação inclusiva e da reputação do programa entre os públicos prioritários.

A diversidade na matrícula e formação também se mantém sólida, com destaque para o ciclo de 2024.2, que atingiu 84% e 82%, respectivamente, na diversidade de matriculados e na de formandos.

A diversidade na empregabilidade, que reflete o acesso real ao mercado de trabalho por parte desses grupos, mostra avanço significativo, especialmente em 2024.2 (84%), representando o melhor resultado da série histórica nesse indicador.

Esses dados confirmam que os programas não só priorizam o acesso — mas também buscam garantir a permanência e geram impacto socioeconômico real para os públicos das ações afirmativas, como mulheres, pessoas pretas, PcDs, formados em escolas públicas, entre outros.



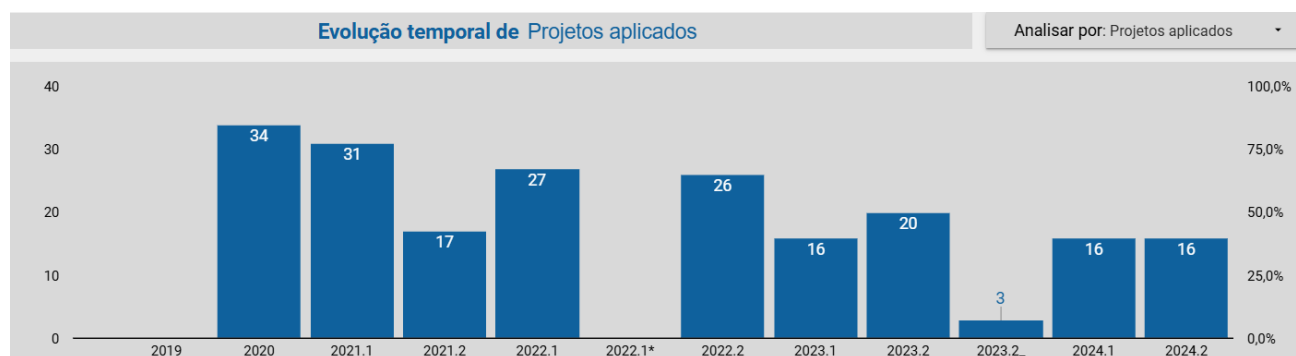
d) Projetos Aplicados

Os Projetos Aplicados são uma das marcas dos programas de Residência em TIC, pois conectam a formação dos residentes com desafios reais do mercado, promovendo aprendizado prático, trabalho em equipe e aproximação com empresas e instituições parceiras.

O gráfico mostra a evolução da quantidade de projetos desenvolvidos em cada ciclo, com destaque para os primeiros anos de consolidação do modelo:

- Os ciclos de 2020 e 2021.1 apresentaram os maiores volumes, com 34 e 31 projetos aplicados, respectivamente.
- Em 2022.1* não houve projetos aplicados, pois o ciclo foi voltado exclusivamente à trilha de Infraestrutura de Redes, que possui outra abordagem prática.
- Em 2023.2_, o número reduzido de projetos (3 no total) está relacionado ao formato presencial com apenas 24 vagas, o que naturalmente limitou a quantidade de squads formados e de empresas participantes.

Os ciclos mais recentes (2024.1 e 2024.2) mantiveram a consistência da prática dos Projetos Aplicados, com 16 iniciativas em cada período, demonstrando a continuidade das parcerias e o compromisso em oferecer experiências práticas relevantes para os residentes. Essa consistência confirma o valor dos Projetos Aplicados como ferramenta de aprendizagem significativa e aproximação real com o mercado de tecnologia.



10. Planos futuros

A Residência em TIC do Serratec avança com um conjunto de ações voltadas à consolidação e à expansão do modelo, com o objetivo de ampliar seu alcance territorial, diversificar sua base formativa e garantir sua sustentabilidade no longo prazo. Essas estratégias estão alinhadas aos aprendizados acumulados ao longo de ciclos anteriores, à escuta ativa com parceiros e ao compromisso de gerar impacto social duradouro.

O primeiro eixo de avanço, que já se encontra em fase de implementação e melhoria, diz respeito sobre a diversificação da oferta de cursos, com o desenvolvimento de novas trilhas formativas alinhadas às demandas do mercado de tecnologia e inovação. A partir de uma escuta ativa com empresas parceiras e acompanhamento de tendências do setor, foram estruturadas em 2024 e 2025 novas residências voltadas para áreas como dados, cibersegurança e STEM (*Science, Technology, Engineering, Math*), e outras trilhas em fase de estudo para garantir a continuidade e melhoria a partir de 2026.

O segundo eixo diz respeito à ampliação geográfica dos Programas de Qualificação Profissional em TIC do Serratec para novos municípios e estados do país, inclusive a busca pela integração da quádrupla hélice de governança do Parque (governo, academia, comunidades e empresas) nessas novas regiões. Essa ampliação permitirá democratizar e diversificar o acesso à formação tecnológica de qualidade para jovens e adultos de diferentes regiões.

O terceiro consiste em diversificar os parceiros educacionais, integrando novas instituições de ensino técnico e superior à proposta formativa da Residência. A ideia é enriquecer as trilhas com diferentes *expertises*, ampliar o leque de competências oferecidas e explorar áreas emergentes da tecnologia, como inteligência artificial, computação em nuvem, entre outros. Essa ampliação também permite a adequação da metodologia para perfis variados de público e de territórios, fortalecendo a flexibilidade do programa.

Por fim, essas iniciativas somadas à promoção da escalabilidade da Residência em TIC, estão diretamente alinhadas à missão do Serratec de **transformar vidas por meio da inovação tecnológica**. Ao fortalecer o ecossistema de formação profissional, ampliar o acesso à educação de qualidade e conectar a capacitação às reais demandas do mercado, o Programa avança no seu propósito de inclusão produtiva e geração de oportunidades.

Essas ações também respondem à alguns aos objetivos estratégicos do Serratec, sendo eles expandir e fortalecer o programa de qualificação profissional em tecnologia, garantindo sua sustentabilidade e adaptabilidade; e consolidar a presença regional e nacional do Serratec, tornando-o referência em inovação educacional e impacto social. Dessa forma, a Residência em TIC segue como vetor de desenvolvimento humano e territorial, com potencial de transformação em larga escala.

11. Alinhamento da Experiência aos Fundamentos dos Pilares do Brasil Digital:



Pessoas Protagonistas:



Propósito: “Pessoas Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital”

Desenvolver as Pessoas em todos os níveis e atividades nas Organizações, Governos e Sociedade para atuarem como Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital com foco na Educação, Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental.

Desenvolver o Agile Mindset nas Pessoas e nas Organizações	Está alinhado com a metodologia da Residência em TIC, que usa práticas de metodologias ágeis como Scrum e Kanban no dia a dia dos alunos. Os residentes aprendem a trabalhar em equipe, lidar com mudanças, entregar valor continuamente e atuar com autonomia e colaboração — competências essenciais do mindset ágil. Além disso, as empresas parceiras são envolvidas em projetos que também seguem essa lógica, promovendo a cultura ágil nos dois lados.
Gestão das Mudanças para Organizações Exponenciais	A Residência em TIC do Serratec contribui ao formar profissionais preparados para atuar em ambientes de transformação constante. Por meio de metodologias ágeis, projetos práticos e desenvolvimento de competências comportamentais, os residentes aprendem a se adaptar rapidamente, propor soluções inovadoras e colaborar em estruturas organizacionais dinâmicas e digitais — alinhadas aos princípios de organizações exponenciais.
Transformar Conflitos em Resultados	A Residência em TIC do Serratec estimula o desenvolvimento de habilidades socioemocionais (<i>soft skills</i>) como empatia, escuta ativa e resolução de problemas. Em projetos em grupo e atividades colaborativas, os residentes aprendem a lidar com divergências de forma construtiva, transformando situações de conflito em oportunidades de aprendizado e melhoria de desempenho coletivo.
Consolidar a Cultura Organizacional de Inovação e Transformação Digital	A Residência em TIC do Serratec contribui diretamente para a consolidação de uma cultura organizacional voltada à inovação e transformação digital. Ao formar profissionais com domínio técnico, mentalidade ágil e visão de futuro, o Programa fortalece práticas inovadoras nas empresas parceiras e no próprio ecossistema local, promovendo a adoção de novas tecnologias, metodologias e formas de trabalho mais colaborativas e digitais.
Promover o Autodesenvolvimento	A Residência em TIC do Serratec incentiva o autodesenvolvimento ao estimular a autonomia, a curiosidade e o protagonismo dos residentes ao longo da formação. Com desafios práticos, <i>feedbacks</i> frequentes e acompanhamento individualizado, os participantes são encorajados a identificar suas próprias lacunas, buscar soluções, evoluir continuamente e assumir responsabilidade pelo próprio crescimento profissional e pessoal.
Operacionalizar Encaminhamento Social	A Residência em TIC do Serratec contribui para o encaminhamento social ao oferecer formação gratuita voltada para pessoas de baixa renda e articulação com oportunidades reais de emprego. O Programa possui ações afirmativas para públicos minoritários no segmento de tecnologia e atua como ponte entre os participantes e

	o mercado de trabalho, promovendo inclusão produtiva, geração de renda e mobilidade social por meio da qualificação profissional em tecnologia.
--	---

Sociedade:



Propósito: “Sociedade Ética, Inclusiva e Sustentável por meio da Inovação e Transformação Digital”

Construir uma Sociedade Ética e Igualitária, que garanta o bem-estar de todos, a partir do uso inteligente dos recursos e tecnologias para promover coletivamente a Educação e a Cultura Digital gerando Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental.

Pessoas ao Centro	Na Residência em TIC do Serratec, as pessoas são o ponto de partida e o destino de toda a jornada formativa. Mais do que desenvolver competências técnicas para a transformação digital, o programa aposta no potencial humano como motor de mudança social. Isso se reflete em um processo seletivo que valoriza trajetórias, diversidade e determinação – não apenas o conhecimento prévio. A formação oferece apoio psicossocial, escuta ativa e acompanhamento individualizado, promovendo um ambiente de acolhimento e pertencimento. O foco no protagonismo dos participantes cria condições reais para o florescimento pessoal e profissional, fortalecendo a autonomia e ampliando oportunidades de inserção no mercado de tecnologia.
Qualidade de Vida	A Residência em TIC do Serratec gera impactos duradouros na vida dos alunos, que se estendem muito além do período de formação. Ao oferecer acesso gratuito a uma qualificação técnica de excelência, o programa abre portas para a inclusão produtiva, melhora da autoestima e conquista de novas oportunidades profissionais. Mesmo sendo uma jornada intensa e desafiadora, é no pós-formação que os resultados mais significativos aparecem: ingresso no mercado de trabalho, aumento da renda familiar, novos projetos de vida e um senso renovado de pertencimento e autonomia. Esse impacto vai além dos residentes, alcançando suas famílias e comunidades e promovendo condições mais justas e sustentáveis de bem-estar e desenvolvimento. Acompanhamento psicossocial e conexões com o mercado também fazem parte dessa transição, reforçando o compromisso do Programa com uma transformação real e estruturante por meio da educação e da tecnologia.
Inclusão	A Residência em TIC do Serratec adota a inclusão como diretriz operacional e estruturante. O programa, além de gratuito e voltado para pessoas de baixa renda, prioriza o acesso de públicos minoritários, com destaque para mulheres, pessoas pretas, pessoas com diversidade funcional (PcD e neurodivergentes) e formados em escola pública. A inclusão é aplicada desde o processo seletivo, com ações afirmativas que impactam diretamente a classificação dos candidatos. Durante a formação, os alunos contam com suporte psicossocial, acessibilidade nos materiais didáticos, empréstimo de equipamentos e metodologias que favorecem diferentes perfis de aprendizagem. O objetivo é garantir que a qualificação técnica em tecnologia seja acessível a públicos historicamente sub-representados, promovendo maior equidade nas oportunidades de entrada e permanência no setor de TIC.
Sustentabilidade	A Residência em TIC do Serratec promove a sustentabilidade ao investir na formação de pessoas como estratégia de desenvolvimento social e econômico de longo prazo. Ao capacitar profissionais para o mercado digital, o programa contribui para a geração de renda, redução das desigualdades e fortalecimento de ecossistemas locais de inovação. Além disso, a abordagem inclusiva, colaborativa e baseada em tecnologias digitais estimula práticas mais conscientes, conectadas à sustentabilidade social e econômica.

Negócios Digitais: (aplicado aos Agentes Econômicos Privados)



Propósito: “Negócios aprimorados pela Inovação e Transformação Digital”

Aprimorar a cadeia de valor dos Negócios e a experiência do Cliente por meio da Inovação e Transformação Digital dos seus processos e modelos, para gerar melhores resultados, e promover a Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental.

Experiência do Cliente	A Residência em TIC do Serratec valoriza a experiência do cliente em todas as etapas, entendendo empresas parceiras, residentes e a comunidade como partes essenciais do ecossistema. O programa mantém um diálogo contínuo com o mercado para ajustar trilhas formativas às suas necessidades, além de escutar ativamente os residentes por meio de feedbacks estruturados. Esse cuidado garante uma formação alinhada às expectativas, fortalecendo a empregabilidade dos alunos e a satisfação dos parceiros com os profissionais formados.
Processos	A Residência em TIC do Serratec adota processos estruturados e em constante aprimoramento para garantir eficiência, qualidade e alinhamento com os objetivos formativos. Desde a seleção dos participantes até o acompanhamento dos egressos, cada etapa é planejada com base em indicadores, <i>feedbacks</i> e boas práticas de gestão. A coleta contínua de dados e a escuta ativa permite ajustar rapidamente os processos, tornando a jornada dos residentes mais fluida e eficaz, e garantindo entregas consistentes para os parceiros e a sociedade.
Modelo de Negócio	A Residência em TIC do Serratec opera com um modelo de negócio sustentável e colaborativo, baseado em parcerias estratégicas entre setor público, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa e a comunidade. A formação é totalmente gratuita para os residentes, viabilizada por meio de investimentos de empresas parceiras, editais de fomento e articulações institucionais. Esse modelo gera valor para todos os envolvidos: forma profissionais qualificados, atende demandas reais do mercado e impulsiona o desenvolvimento regional por meio da inovação e da inclusão produtiva.

Economia Digital:

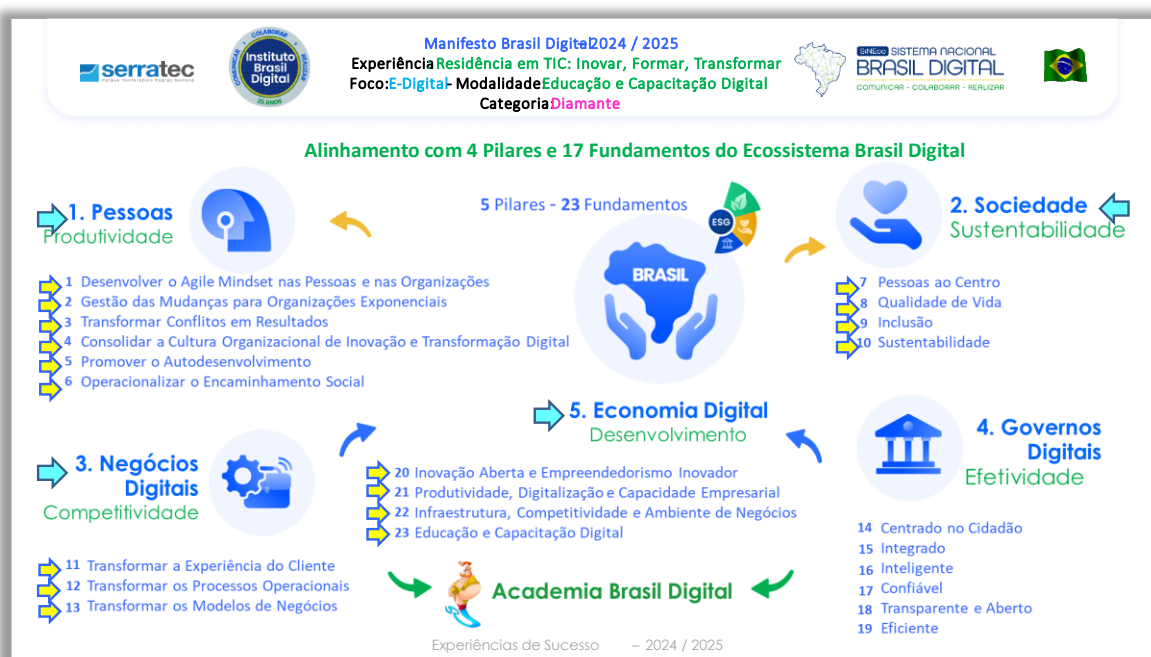


Propósito: “Economia com igualdade de oportunidades por meio da Inovação e Transformação Digital”

A **Economia do futuro será digital** e construída pela sinergia e complementaridade das realizações dos **Negócios** e dos **Governos**, estimuladas pelos programas de Melhoria Contínua da Produtividade, Competitividade, Inovação e Empreendedorismo Inovador, para modernizar as empresas e melhorar o ambiente de negócios, proporcionando igualdade de oportunidades para todos, em todas as regiões do País e privilegiando a **Qualidade de Vida, a Inclusão e a Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental, da Sociedade.**

Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental, da Sociedade.

Inovação Aberta e Empreendedorismo Inovador	A Residência em TIC do Serratec estimula a inovação aberta e o empreendedorismo inovador ao conectar residentes com empresas, instituições públicas e desafios reais do mercado. Durante a formação, os participantes desenvolvem projetos em colaboração com parceiros externos, vivenciando na prática a criação de soluções tecnológicas que respondem a demandas concretas. Além disso, são incentivados a propor ideias, experimentar, errar e aprender em ambientes que valorizam a criatividade e a co-criação, fortalecendo uma cultura empreendedora e colaborativa desde a base.
Produtividade, Digitalização e Capacidade Empresarial	A Residência em TIC do Serratec contribui para o aumento da produtividade, digitalização e capacidade empresarial ao formar profissionais qualificados para atuar com eficiência em ambientes tecnológicos e inovadores. Os residentes são capacitados em boas práticas de ferramentas digitais e metodologias ágeis, o que permite às empresas parceiras modernizarem seus processos, ganharem competitividade e responderem com agilidade às demandas do mercado. Essa parceria entre formação e setor produtivo impulsiona a transformação digital de negócios locais e regionais.
Infraestrutura, Competitividade e Ambiente de Negócios	A Residência em TIC do Serratec fortalece a base para uma economia digital mais competitiva e inclusiva ao qualificar profissionais em tecnologia com foco nas demandas reais do mercado. O programa atua diretamente na melhoria da infraestrutura de talentos, essencial para a modernização das empresas e para o desenvolvimento regional sustentável. Ao integrar empresas, setor público e instituições de ensino, a Residência estimula a inovação e contribui para um ambiente de negócios mais atrativo e preparado para o futuro. Essa articulação amplia a competitividade local, atrai investimentos e reduz assimetrias territoriais, especialmente na Região Serrana do Rio de Janeiro. O resultado é um ecossistema que gera valor econômico com responsabilidade social, impulsiona a transformação digital e promove igualdade de oportunidades em um cenário de constante evolução.
Educação e Capacitação Profissional	A Residência em TIC do Serratec é um modelo de referência em educação e capacitação profissional, ao oferecer formação intensiva, gratuita e alinhada às demandas do mercado de tecnologia. Combinando ensino técnico de qualidade, desenvolvimento de <i>soft skills</i> , metodologias ágeis e projetos práticos, o Programa prepara os participantes para inserção imediata no mercado de trabalho. Além disso, promove inclusão social ao priorizar públicos historicamente sub-representados, ampliando o acesso à educação de excelência e contribuindo para a redução das desigualdades.



12. Alinhamento aos Eixos da E-Digital:



A Infraestrutura e acesso às TICs (11 AEs)

Ações estratégicas identificadas

Apoiar iniciativas para desenvolvimento e implantação da infraestrutura de redes de telecomunicações avançadas, por meio de parcerias público-privadas.

Realizar investimentos de longo prazo e articulação entre iniciativas de infraestrutura de comunicação de dados, computação (como computação de alto desempenho, ou high performance computing – HPC) e armazenamento de dados, de maneira a atender as necessidades de serviços de ciberinfraestrutura para grandes projetos de ciência e tecnologia, em cooperação com empresas altamente demandantes de TIC, apoiando projetos de PD&I nesse setor.

Experiência contemplada

Os Programas de Qualificação do Serratec, embora não atuem diretamente na implantação de infraestrutura física de telecomunicações, têm contribuído de forma indireta para o avanço de redes digitais no território por meio de parcerias público-privadas voltadas à formação de talentos e desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas. A atuação conjunta com empresas do setor produtivo e órgãos públicos locais têm fomentado a adoção de práticas digitais, plataformas de gestão e modernização de serviços, criando demanda e sustentação para investimentos em conectividade e digitalização nos municípios atendidos. Dessa forma, o Serratec apoia ambientes que favorecem a consolidação de infraestruturas digitais avançadas, alinhadas à lógica da transformação digital regional.

Além disso, a articulação com empresas de tecnologia e instituições de ensino tem permitido o desenvolvimento de projetos que envolvem grandes volumes de dados, infraestrutura em nuvem e segurança da informação, especialmente nas trilhas de Dados e Cibersegurança. Embora o programa não opere diretamente com computação de alto desempenho (HPC), sua estrutura pedagógica e os desafios aplicados preparam profissionais para atuar em ambientes com alta demanda computacional e de armazenamento, contribuindo para a formação da base humana e técnica necessária para sustentar projetos de PD&I em setores intensivos

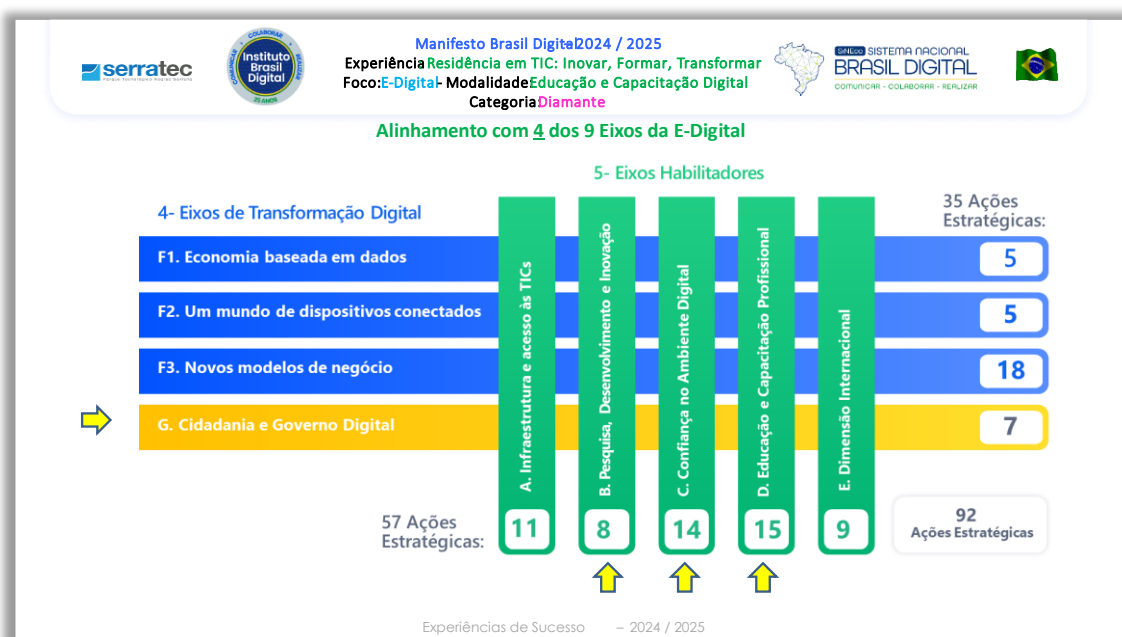
	em TIC. Essa atuação fortalece o ecossistema e torna o território mais apto a receber e sustentar investimentos de longo prazo em ciberinfraestrutura.
B Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (8)	Ações estratégicas identificadas Estimular investimentos públicos e privados em PD&I ligados às demandas prioritárias da Indústria 4.0, das Cidades 4.0, da Saúde 4.0, do Agro 4.0, do Turismo 4.0 e da segurança cibernética. Experiência contemplada Os Programas de Qualificação Profissional em TIC do Serratec estão conectados às demandas da transformação digital em setores estratégicos, promovendo a qualificação de profissionais em áreas como desenvolvimento de <i>software</i>, dados, infraestrutura, cibersegurança e STEM, com foco em soluções aplicadas a problemas reais de empresas, governos e organizações sociais. A proposta pedagógica se baseia na resolução de desafios concretos trazidos por parceiros públicos e privados, frequentemente relacionados à automação de processos, digitalização de serviços, segurança da informação e inovação tecnológica voltada ao território, o que corresponde diretamente aos pilares da Indústria 4.0, Cidades 4.0 e Segurança Cibernética. Além disso, os projetos desenvolvidos pelos residentes têm impacto prático e são aplicados em contextos reais, ampliando o potencial de geração de emprego, renda e inovação de base regional. Essa abordagem demonstra como a formação profissional pode ser indutora de PD&I alinhada a setores prioritários da economia digital brasileira, com ênfase no desenvolvimento territorial sustentável e na redução das desigualdades. A Residência do Serratec se faz exemplar com a integração entre formação técnica, desafios de mercado e articulação interinstitucional.
C Confiança no Ambiente Digital (15 AEs)	Ações estratégicas identificadas Apoiar a implementação de legislação de proteção de dados pessoais, por meio da instituição de regulamentação específica. Fomentar campanhas educacionais amplas para expandir a conscientização da população sobre o tema da segurança da informação. Experiência contemplada A Residência em TIC do Serratec contribui para a consolidação da cultura de proteção de dados ao integrar conteúdos sobre a LGPD e segurança da informação nas trilhas formativas, especialmente nas áreas de Cibersegurança, Dados e Infraestrutura. Ao capacitar tecnicamente jovens em situação de vulnerabilidade para atuarem com responsabilidade no tratamento de dados, o programa forma profissionais conscientes das bases legais da proteção de dados pessoais, preparados para atuar em

	conformidade com a legislação vigente e apoiar sua implementação nos contextos público e privado. Além disso, a Residência também desenvolve ações contínuas de sensibilização e formação em segurança da informação, tanto para os alunos quanto para a comunidade ampliada. Além das aulas técnicas, o programa promove oficinas, rodas de conversa e eventos abertos ao público, abordando temas como privacidade digital, boas práticas de segurança e cidadania digital. Essas atividades ampliam o alcance da formação, contribuindo para a conscientização da população local sobre os riscos e responsabilidades no ambiente digital.
D Educação e Capacitação Profissional (15 AEs)	Ações estratégicas identificadas Revisar os projetos pedagógicos dos cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, (do inglês, science, technology, engineering and mathematics – STEM), conforme as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), incorporando a aprendizagem por competências (digitais, intuitivas e socioemocionais, além das técnicas e cognitivas); a aprendizagem baseada em projetos (PjBL), em problemas (PBL) e em desafios (CBL); e o modelo CDIO (conceber, projetar, implementar e operar). Estimular a oferta de cursos técnicos e cursos de qualificação profissional em tecnologias digitais, segurança da informação, segurança cibernética, proteção de dados e privacidade, além de inserir noções básicas na base curricular do sistema brasileiro de ensino. Promover ações de estímulo ao treinamento e à capacitação em empresas com foco na aplicação das tecnologias, para atender às cadeias de produção e distribuição de indústrias, comércio e serviços. Desenvolver e implementar um programa de capacitação de nível técnico (cursos técnicos e cursos de qualificação profissional técnica) para a reconversão e a recolocação profissional, em parceria com o setor produtivo, para atender as exigências da Transformação Digital (desenvolvimento de soft e hard skills). Estimular investimento privado na capacitação profissional para atender aos novos modelos de negócio. Ampliar programas de disponibilização de computadores de baixo custo para estudantes, por meio de recursos públicos e privados. Incentivar e suportar laboratórios e plataformas educacionais abertas e de ensino remoto acerca de STEM e TIC, com dispositivos computacionais disponíveis para alunos ou grupos de alunos, bem como serviços de computação em nuvem para hospedagem de dados e virtualização de máquinas.

	Conceder bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação, intercâmbio e extensão tecnológica nos níveis técnico, de graduação e pós-graduação nos temas de transformação digital, atendendo demandas do setor produtivo. Experiência contemplada Os Programas de Qualificação Profissional do Serratec vêm se consolidando como referência em formação tecnológica inovadora, voltada à empregabilidade e ao desenvolvimento regional. As trilhas formativas são estruturadas com base em metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos (PjBL), em problemas (PBL) e em desafios (CBL), articuladas ao modelo CDIO. Essa abordagem permite que os alunos desenvolvam tanto competências técnicas quanto habilidades socioemocionais, sempre em conexão com demandas reais do setor produtivo. Os conteúdos são continuamente atualizados e alinhados às diretrizes nacionais para cursos nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), promovendo uma formação sólida, prática e contextualizada. A forte articulação com empresas é um dos principais diferenciais do modelo adotado. O setor privado participa na mentoria dos projetos desenvolvidos pelos alunos, contribuindo diretamente para a formação prática e para a absorção dos egressos. Essa parceria viabiliza uma formação voltada à inserção no mercado de trabalho, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade, e favorece a reconversão profissional em áreas de alta demanda tecnológica. A participação das empresas também representa um importante canal de investimento privado em capacitação, promovendo a construção de um ecossistema de inovação cooperado entre setor produtivo, instituições de ensino e poder público. Além do conteúdo técnico e da metodologia diferenciada, os programas do Serratec enfrentam ativamente as barreiras de acesso à tecnologia. Alunos que não dispõem de equipamentos próprios recebem computadores em regime de empréstimo, garantindo igualdade de condições de aprendizagem. As etapas formativas são apoiadas por plataformas educacionais abertas, ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de colaboração e repositórios de código, favorecendo a inclusão digital e a autonomia dos estudantes. Com isso, o Serratec promove não apenas a qualificação técnica, mas também o fortalecimento da cidadania digital e da capacidade de inovação de seu público, em sintonia com os desafios da transformação digital no Brasil.
--	---

Eixos de Transformação:

G Cidadania a Governo Digital (7 AEs)	Ações estratégicas identificadas Fomentar a participação de govtechs para superar desafios nas mais diversas áreas, como saúde, educação, agricultura, meio ambiente e infraestrutura. Experiência contemplada Nos Programas de Residência em TIC, os projetos aplicados são desenvolvidos a partir de problemas reais trazidos por empresas e instituições parceiras, incluindo prefeituras associadas aos Programas. Esses desafios envolvem áreas como saúde, educação e gestão pública, e são tratados pelos residentes com apoio de tutores e mentores. Essa dinâmica aproxima a formação técnica da realidade do setor público, contribuindo de forma prática para o desenvolvimento de soluções inovadoras com potencial de uso por governos locais.
---	--

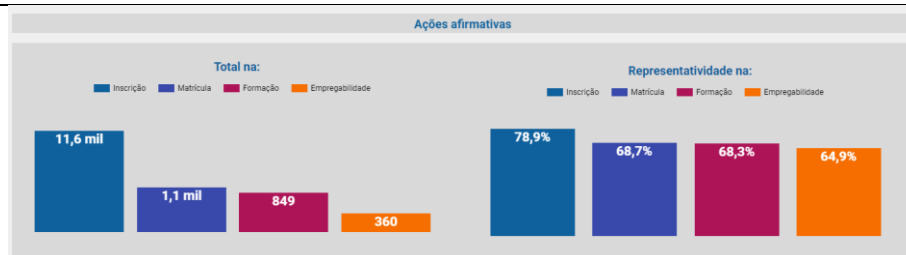


13. Alinhamento com a Governança ESG

Academias	PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma parceira estratégica do Serratec, contribuindo para a formação continuada dos alunos e egressos por meio da oferta de cursos para a comunidade serratec.dev. Essa colaboração amplia as oportunidades de qualificação para além do ciclo da Residência, permitindo que os participantes aprofundem seus conhecimentos em áreas específicas da tecnologia e sigam em trajetórias de aprendizagem ao longo da vida. Ao disponibilizar esses conteúdos, fortalece-se o ecossistema de inovação regional e reforça seu compromisso com a inclusão e o desenvolvimento de talentos no setor de TIC. UFF/FEST - Universidade Federal Fluminense A UFF/FEST – Universidade Federal Fluminense tem um papel fundamental na Residência em TIC do Serratec ao colaborar com a formação paralela de profissionais agilizistas, que se integram ao programa na fase de projeto aplicado. Esses profissionais, formados com apoio da UFF/FEST, atuam como <i>Product Owners</i> e <i>Scrum Masters</i> nas <i>squads</i> de residentes, aplicando na prática os princípios da metodologia <i>Scrum</i>. Essa contribuição fortalece o processo de aprendizagem baseado em projetos, promove a adoção de metodologias ágeis no ambiente formativo e aproxima ainda mais os residentes das dinâmicas reais do mercado de tecnologia e inovação. Firjan SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) O SENAI atua como parceiro educacional do Serratec, contribuindo com sua expertise na formação técnica e profissional em tecnologia da informação. A instituição apoia o desenvolvimento das trilhas formativas com foco na aplicação prática dos conteúdos, na qualificação para o mercado de trabalho e no alinhamento com as demandas da indústria 4.0. Essa parceria amplia o alcance e a qualidade dos programas de qualificação do Serratec, promovendo uma formação conectada ao setor produtivo e orientada à inovação. SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) O SENAC atua como parceiro educacional do Serratec, contribuindo com sua experiência em educação profissional voltada ao setor de serviços e tecnologia. A instituição participa da construção pedagógica dos programas, colaborando na elaboração de conteúdos, no uso de metodologias ativas e no desenvolvimento de competências alinhadas às exigências do mercado. Com foco na empregabilidade e na inclusão produtiva, o SENAC fortalece a preparação dos alunos para os desafios do mundo do trabalho, especialmente nas áreas de tecnologia, atendimento e gestão. Sua atuação complementa a formação oferecida pelo Serratec, ampliando as oportunidades de desenvolvimento profissional e inclusão social no território. Unifase A UNIFASE contribui com a Residência em TIC do Serratec por meio do apoio psicossocial oferecido aos alunos durante a formação, com foco no acolhimento, escuta qualificada e orientação. Essa parceria é fundamental para garantir o bem-estar e a permanência dos residentes. Ao integrar o cuidado com a saúde mental ao processo formativo, a UNIFASE fortalece a dimensão humana da qualificação profissional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de trajetórias mais sustentáveis e seguras no mercado de trabalho.
-------------------------	---

	CAFFM® – CAF Facilities Management Atua como parceira pedagógica na trilha de Gestão de Projetos, contribuindo com conteúdo técnico, integrando teoria e prática. Está alinhada aos pilares Econômico e Governança. CEFET/RJ - Campus Petrópolis O CEFET/RJ é um importante parceiro institucional da Residência em TIC do Serratec, contribuindo com a disponibilização de espaços físicos, laboratórios e infraestrutura técnica para o desenvolvimento das atividades formativas. Essa parceria amplia a capacidade operacional do programa e garante um ambiente adequado para a realização de aulas práticas, encontros presenciais e atividades complementares. FAETERJ Petrópolis A FAETERJ apoia a Residência em TIC do Serratec por meio da cessão de salas, laboratórios de informática e suporte técnico, oferecendo a estrutura necessária para a realização de atividades formativas e projetos aplicados. Essa colaboração fortalece a presença do programa em diferentes territórios e permite que mais alunos tenham acesso a uma formação de excelência em ambientes bem equipados.
Governos	Prefeituras locais As prefeituras locais, principalmente, a Prefeitura de Petrópolis (PMP) e a de Teresópolis (PMT) são parceiras da Residência em TIC do Serratec ao participar da fase de projeto aplicado. Essas prefeituras apresentam desafios reais para os residentes.
Empresas	Brisa A Brisa atua como uma parceira essencial ao promove a trilha STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) em parceria com o Serratec com foco em inovação, resolução de problemas e o incentivo à participação de mulheres, pessoas pretas e pardas, pessoas com mais de 45 anos e PcDs, em tecnologia, fortalecendo os pilares Social e Ambiental alinhados ao ESG. Salesforce A Salesforce é uma parceira do Serratec na promoção da qualificação profissional em tecnologia, contribuindo com a oferta de cursos e trilhas formativas voltadas ao ecossistema Salesforce para a comunidade serratec.dev. Por meio dessa parceria, alunos e egressos têm acesso gratuito a conteúdos de alta relevância no mercado, com foco em ferramentas de CRM, desenvolvimento em nuvem e certificações reconhecidas internacionalmente. Essa iniciativa fortalece a empregabilidade dos participantes, amplia suas possibilidades de atuação profissional e conecta o território da Região Serrana a oportunidades concretas na economia digital global. Empresas que patrocinam e contratam os alunos ao final do ciclo, sendo elas: Alterdata, Best2Bee, Biomob, Casa e Garagem, ED, Future, Hataba Technology, Ilab, Info4, Irko, JR Contabilidade, Markway, Medportal, Neki, Orange, T2M, Tecnoresolve, Testing Software, Tic Social, Voltz, Werner, Zeiss. As empresas parceiras da Residência em TIC do Serratec atuam como patrocinadoras da formação e também como principais contratantes dos alunos ao final do ciclo. Elas participam ativamente do processo formativo, propondo desafios reais, acompanhando o desenvolvimento dos projetos e oferecendo materiais técnicos. Essa parceria garante que a qualificação esteja alinhada às demandas do mercado e permite que os alunos, ao concluírem o programa, ingressem no mercado de trabalho com experiência prática e direcionada, sendo frequentemente absorvidos pelas próprias empresas de imediato ao término do programa envolvidas na iniciativa.

Sociedade (S)	SINDTEC - Sindicato da Indústria Eletrônica, de Informática, de Telecomunicações, de Produção de Software, de Produção de Hardware, de Produção de Produtos Eletroeletrônicos e Componentes no Estado do Rio de Janeiro Fornecer as vagas gratuitas para o SENAI e o SENAI disponibiliza essas vagas para a residência Comunidade Serratec.Dev A Comunidade Serratec.Dev é uma comunidade ativa de ex-alunos com o objetivo de fortalecer laços e oportunidades, ela é atualizada constantemente e não feitas interação entre seus membros. Nessa comunidade, também são oferecidos cursos por meio de parcerias, garantindo formação contínua. Os alunos participam de eventos, palestras e <i>workshops</i> para troca de experiências. Além disso, alguns desses ex-alunos retornam como mentores ou monitores, enriquecendo a formação de novos talentos. A Comunidade Serratec.Dev visa fortalecer o <i>networking</i> e o apoio mútuo entre os docentes e estudantes.
Governança ESG (G)	O Serratec, como signatário do Pacto Global da ONU, reafirma seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), integrando suas diretrizes à governança institucional e, de forma destacada, à Residência em TIC. A iniciativa contribui diretamente para a ODS 1 (Erradicação da pobreza) ao ofertar formação gratuita a pessoas em situação de vulnerabilidade; para a ODS 3 (Saúde e bem-estar), com apoio psicossocial contínuo; e para a ODS 4 (Educação de qualidade), com mais de 1.300 profissionais formados por meio de uma metodologia prática, inclusiva e conectada ao mercado. A ODS 5 (Igualdade de gênero) é promovida com turmas voltadas exclusivamente para mulheres em áreas estratégicas como Infraestrutura, Cibersegurança e Gestão de Projetos; a ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) se expressa na empregabilidade imediata de cerca de 50% dos egressos e no impacto econômico estimado de R\$ 58,3 milhões na Região Serrana do Rio. A Residência também dialoga com a ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) ao fomentar soluções tecnológicas para empresas locais, e com a ODS 10 (Redução das desigualdades), já que 68,3% dos formados pertencem a grupos afirmativos. A atuação territorial do programa contribui para a ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) ao gerar inclusão produtiva e retenção de talentos locais. A ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) se manifesta na governança participativa e transparente do Programa, e a ODS 17 (Parcerias e meios de implementação) é central na articulação interinstitucional com universidades, empresas, poder público e sociedade civil. Os indicadores sociais monitorados — como representatividade de ações afirmativas em 78,9% das inscrições e 64,9% da empregabilidade — e as avaliações sistemáticas refletem a governança ESG baseada em evidências e orientada para a transformação social. A governança dos Programas de Qualificação Profissional em TIC do Serratec incorporou de forma estruturada indicadores socioambientais ao seu modelo de gestão, especialmente no eixo social da pauta ESG. A partir da experiência da Residência em TIC, monitoramos a presença de ações afirmativas ao longo de todo o ciclo formativo. Os dados abaixo demonstram que 78,9% dos inscritos, 68,7% dos matriculados, 68,3% dos formados e 64,9% dos empregados pertencem a grupos atendidos por essas ações, evidenciando o compromisso institucional com a inclusão. Esses indicadores não apenas mensuram resultados, mas orientam decisões pedagógicas, ajustes operacionais e estratégias de acolhimento, fortalecendo uma governança sensível à equidade e baseada em evidências.



Link do dashboard de *big numbers* da Residência em TIC:

<https://lookerstudio.google.com/reporting/ad23f9c9-f66b-4d70-8c78-aa9c15701e6a>

Manifesto Brasil Digital 2024 / 2025

Experiência Residência em TIC: Inovar, Formar, Transformar

Foco: E-Digital - Modalidade Educação e Capacitação Digital

Categoria Diamante

SINEDIO SISTEMA NACIONAL
BRASIL DIGITAL
COMUNICAR - COLABORAR - REALIZAR

Alinhamento com Governança ESG

Academia:
PUC-RJ, UFF/FEST - Universidade Federal Fluminense, Firjan SENAI, SENAC, Unifase, CAFFM®
– CAF Facilities Management, CEFET/RJ - Campus Petrópolis, FAETERJ Petrópolis

Governo:
Prefeituras apresentam desafios

Empresa:
Brisa, Salesforce, Alterdata, Best2Bee, Biomob, Casa e Garagem, ED, Future, Hataba Technology, Ilab, Info4, Irko, JR Contabilidade, Markway, Medportal, Neki, Orange, T2M, Tecnoresolve, Testing Software, Tic Social, Voltz, Werner, Zeiss.

Sociedade (S):
SINDTEC - Sindicato da Indústria Eletrônica, de Informática, de Telecomunicações, de Produção de Software, de Produção de Hardware, de Produção de Produtos Eletroeletrônicos e Componentes e Comunidade Serratec.Dev

Governança ESG (G):
ODS 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 16 e 17

Experiências de Sucesso – 2024 / 2025

